

ARROZ – 21/03 a 25/03/2022

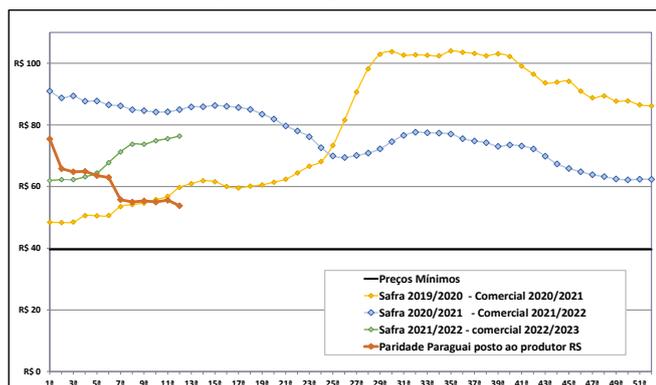
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

| | Unidade | 12 meses | Mês anterior | Semana anterior | Semana Atual | Varição anual | Varição mensal | Varição semanal |
|---------------------------------------------------|----------|----------|--------------|-----------------|--------------|---------------|----------------|-----------------|
| Preços ao produtor⁽¹⁾ | | | | | | | | |
| Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾ | 50kg | 84,99 | 73,75 | 75,52 | 76,40 | -10,11% | 3,59% | 1,17% |
| Pelotas ⁽²⁾ | 50kg | 86,00 | 77,00 | 78,00 | 80,00 | -6,98% | 3,90% | 2,56% |
| Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾ | 50kg | - | 77,32 | 83,60 | 82,70 | - | 6,96% | -1,08% |
| Preço Paraguai decomposto até Pelotas | 50kg | - | 55,00 | 55,66 | 53,79 | - | -2,20% | -3,36% |
| Santa Catarina ⁽²⁾ | 50kg | 88,83 | 69,29 | 72,70 | 73,20 | -17,60% | 5,64% | 0,69% |
| Tocantins | 60kg | 90,00 | 105,00 | 110,00 | 110,00 | 22,22% | 4,76% | 0,00% |
| Mato Grosso (MT) | 60kg | 96,71 | 86,00 | 95,00 | 98,00 | 1,33% | 13,95% | 3,16% |
| Preço no Atacado | | | | | | | | |
| Beneficiado Tipo 1 à vista | 30kg | 120,41 | 102,75 | 110,07 | 108,89 | -9,57% | 5,98% | -1,07% |
| Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾ | 30kg | - | 102,04 | 102,51 | 103,50 | - | - | 0,97% |
| Cotações Internacionais | | | | | | | | |
| Tailândia 5% FOB Bangkok | Tonelada | 522,00 | 419,00 | 422,00 | 421,00 | -19,35% | 0,48% | -0,24% |
| E.U.A 100% FOB | Tonelada | 580,00 | 615,00 | 620,00 | 620,00 | 6,90% | 0,81% | 0,00% |
| Paridades de Importação (Atacado de SP) | | | | | | | | |
| Importação Tailândia ⁽⁵⁾ | 30kg | - | 99,23 | 99,84 | 95,78 | - | -3,48% | -4,07% |
| Preço efetivo de Importação | | | | | | | | |
| Paraguai ⁽⁶⁾ | Tonelada | 443,33 | 336,78 | - | 339,34 | -23,46% | 0,76% | - |
| Dólar EUA | R\$/US\$ | 5,5835 | 5,0864 | 5,0885 | 4,8840 | -12,53% | -3,98% | -4,02% |

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2021/22): R\$ 45,30/50Kg (RS e SC), R\$ 62,34/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Comex-Stat/MDIC - fevereiro/2022

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Mercado segue com viés de alta mesmo em meio a intensificação da colheita nos principais estados produtores. Atualmente, a boa demanda das indústrias de beneficiamento e a expectativa de redução da oferta ao longo do ano de 2022 têm sido os principais fatores responsáveis pela recente dinâmica de mercado. Ademais, nota-se aumento expressivo do custo de produção do setor, que tem refletido em endurecimento por parte dos produtores no momento da venda do produto colhido.

Mais especificamente sobre a Safra 2021/2022 no Rio Grande do Sul (RS), segundo a Sureg/RS: “A colheita do arroz atingiu os 50% no estado. A operação está acelerada, com a cultura chegando ao final do ciclo. A produtividade deve ser impactada devido às condições de estiagem e calor excessivo. A colheita está mais adiantada na fronteira oeste, onde 80% das lavouras já foram colhidas. Apesar do racionamento na irrigação ao longo do ciclo, em grande parte das lavouras, o potencial produtivo vem se mantendo dentro dos parâmetros inicialmente previstos, com pequena quebra de produtividade”.

Em Santa Catarina (SC), segundo a Sureg/SC: “Para as lavouras de arroz temos especificamente: 2% em granação, 8% em maturação e 91% colhidos. As chuvas constantes no mês de março têm prejudicado a colheita. Há relatos de vendaval e granizo em áreas isoladas e pontuais no município de Meleiro e região, causando acamamento e diminuindo a qualidade final do produto”.

MERCADO EXTERNO

Em razão da proximidade da entrada da safra vietnamita no mercado asiático, preços apresentam leve viés de baixa na semana. Importante pontuar que a recente crise do leste europeu tem pouco impactado no mercado orizícola internacional, dado que Ucrânia e Rússia não são grandes países produtores e consumidores de arroz. Ademais, recente desvalorização da moeda indiana (Ruppee) e da moeda tailandesa (Baht) tem corroborado o cenário de reajuste das cotações internacionais. Outro ponto de destaque na atual conjuntura é a insuficiência de navios disponíveis para o escoamento de arroz e o alto custo do frete no mercado do sudeste asiático.

COMENTARIO DO ANALISTA

Apesar do bom volume exportado nos dois primeiros meses do ano pelo Brasil, a expectativa é que haja uma redução no ritmo de exportação, sendo estimado um total de 1,3 milhão de tonelada para o volume consolidado ao longo do ano de 2022. Cabe ressaltar, todavia, que a estimativa aponta para um incremento de 156 mil toneladas exportadas em relação ao ano de 2021.